



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 30 de novembro de 2005 - Nº 224

TERESINA - PIAUÍ

Governo investe R\$ 500 mil na reforma do Hospital de Floriano



Equipamentos do Hospital de Floriano

Cerca de R\$ 500 mil estão sendo investidos na reforma do Hospital Regional Tibério Nunes, em Floriano, que está prevista para ser inaugurada ainda no mês de dezembro. Neste total também está incluída a aquisição de equipamentos para o centro cirúrgico, laboratório de análises clínicas, urgência e emergência, dentre outros.

Esta é a maior reforma pela qual o hospital está passando desde sua inauguração há 30 anos. Estão sendo reformados os três centros cirúrgicos, o serviço de nutrição, a lavanderia, a urgência e emergência e a semi-intensiva do hospital.

É importante destacar que a reforma está permitindo que o hospital se adeque para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que será expandido as macrorregiões do Estado ainda este ano.

De acordo com a secretária, a reestruturação dos hospitais faz parte de uma política de organização da assistência de saúde em todo o Estado. "Essa é uma prioridade do governador Wellington Dias. O projeto de reestruturação desses hospitais integra não apenas a aquisição de equipamentos, nós estamos ainda recuperando as partes críticas do hospital", revela Tatiana.

O Hospital Tibério Nunes é uma das casas de saúde mais importantes da região e atende mensalmente mais de dez mil pacientes de 40 municípios do Piauí e até do Maranhão. Cerca de 700 pacientes são internados por mês no hospital.

Piauí é destaque nacional na redução da evasão escolar

A Secretaria de Educação e Cultura (Seduc) recebeu com satisfação os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que indicam que "a taxa de escolarização (frequência à escola) continua melhorando entre as crianças de 7 a 14 anos de idade". Passou de 95,9% em 2002 para 97,3% em 2004.

De acordo com o superintendente institucional da Seduc, José Barros Sobrinho, isso é resultado das ações desenvolvidas pelo órgão em quatro grandes eixos, um dos quais a democratização do acesso à escola, que consiste em várias ações como a ampliação do número de salas de aula e o transporte escolar.

O professor José Barros destacou que para o Piauí se destacar acima da média nacional com relação à redução da evasão escolar foram adotadas outras medidas como a criação do supervisor pedagógico, a regularização da merenda escolar e a institucionalização de um repasse mensal para as escolas, para manutenção.

Também foi criado o agente de Educação, cuja função é fiscalizar a frequência dos alunos e sob orientação da direção do colégio entrar em contato com os pais dos alunos, caso verifique ausências constantes da sala de aula. Esse trabalho já está sendo levado a efeito em alguns municípios como Guaribas, São João do Arraial e União, e somente no próximo ano será avaliado.

Por outro lado, o supervisor de informações do IBGE, Pedro Soares, destacou como uma das mais importantes a constatação do PNAD de que o nível de ocupação do Piauí ficou em 65,4% em 2004, bem superior aos 56,5% do Brasil, sendo o melhor nível entre as demais unidades da federação, superando inclusive os estados tidos como grandes empregadores: Rio de Janeiro - 50,7%, São Paulo - 54,2%, Minas Gerais - 57,2% e os estados vizinhos: Ceará - 56,3% e Maranhão - 58,1%.

A população economicamente ativa - PEA ficou em 83,0%, contra os 65,0% de 2002 e os 60,5% de 1996.

De acordo com o IBGE, o nível de ocupação tem tudo a ver com a escolaridade das pessoas, tendo como base o fato de que "os percentuais de 1996 a 2004 mostram claramente a redução entre as pessoas com menos de 4 anos de estudo e a substancial elevação na medida em que aumenta o número de anos de estudo".

Construção de unidade do Imepi está em fase de conclusão



Luciano Paes Landim

A construção do prédio onde funcionará a unidade do Instituto de Metrologia do Piauí (Imepi), em Parnaíba, está em fase avançada. Foi o que informou o diretor-geral do órgão, Luciano Paes Landim, acrescentando que em fevereiro próximo o prédio estará pronto. Os recursos para construção dessa unidade do Imepi do litoral foram liberados pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro).

Segundo Luciano Paes Landim, a unidade do Imepi de Parnaíba será inaugurada em março. "A cobertura de laje do prédio está feita, mas falta fazer todo o serviço de acabamento da obra", comenta o diretor do Imepi, lembrando que técnicos vão ser capacitados para atuar no trabalho de fiscalização no Norte do Estado.

Ele destacou que essa unidade do órgão em Parnaíba vai facilitar a fiscalização no comércio em geral e contribuir para que produtos de melhor qualidade sejam colocados no mercado. "Esse trabalho vai ser importante para o incremento da economia da região Norte do Piauí e também para o desenvolvimento do turismo", disse Luciano Paes Landim. A sede do Imepi de Parnaíba está sendo construída na rua Tabajaras, localizada no centro da cidade.

Comunidades do semi-árido recebem cisternas

"Eu não tinha onde pegar uma água, e agora estou muito satisfeita." A declaração é de Maria das Graças Carvalho, moradora da comunidade rural Caititu, localizada no Município de Padre Marcos, a 393 quilômetros de Teresina, na região do semi-árido piauiense. Ela comemorava a construção, em sua casa, de uma cisterna, obra do Governo do Piauí, com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

"Vai facilitar a vida e a saúde também", avaliava dona Maria das Graças, referindo-se à cisterna recém-concluída e lembrando as difíceis condições de sobrevivência, diante da escassez d'água na região do semi-árido. "De primeira, a gente pegava água na cacimba, salgada, e no barreiro, suja, com fezes de animais." A cisterna construída na casa de Maria das Graças, tem capacidade para armazenar até 16 mil litros d'água da chuva.

Essa capacidade de armazenamento d'água é o suficiente para o consumo médio durante oito meses aproximadamente, para cada uma das 3.500 famílias beneficiadas até a conclusão do projeto.

A cisterna dessa dona-de-casa é apenas uma das 500 entregues nesse final de semana - 25, 26 e 27 -, em caravana pelos municípios de Padre Marcos, Francisco Macedo, Curral Novo, Simões e Caridade, todos localizados no semi-árido do Piauí, onde a escassez de água é considerada um dos maiores problemas enfrentados pelas populações desta região. Tudo isso é resultado do Projeto Cisternas, desenvolvido pelo Governo do Piauí, através de diversos órgãos.



Lúcia Araújo entrega cisterna

Estão envolvidos no Projeto Cisternas o PPCSA, Seplan (Secretaria do Planejamento), PCPR e o Programa Fome Zero. Até o final do ano, o projeto construirá 3.500 cisternas em 35 municípios do semi-árido piauiense - 100 em cada um. Segundo Lúcia Araújo, já foram concluídas e entregues as cisternas para as populações de 22 municípios.

CTA vai agregar valor ao mel produzido em três Estados

Com área de abrangência na mesorregião do Araripe, que compreende 46 municípios do Piauí, 27 do Ceará e 15 de Pernambuco, o Centro Tecnológico da Apicultura (CTA) será construído na cidade de Picos, a 306 quilômetros de Teresina. Os recursos, de mais de R\$ 1,5 milhão, já foram disponibilizados pelo Governo Federal, numa parceria com o Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR.

O CTA, cuja implantação está sendo viabilizada pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), terá suas atividades voltadas para treinamento e pesquisa e processamento, contribuindo para a agregação de valor ao produto, o que vem preencher uma enorme lacuna no setor, considerando que o apicultor não dispõe de condições para produzir derivados do mel.

Os recursos disponibilizados pelo Governo Federal, através dos Ministérios da Ciência e Tecnologia, e da Integração Nacional, são destinados não apenas a obras físicas, como também a equipamentos, capacitação e treinamento.

O CTA vai garantir a geração de cerca de 300 empregos diretos e vai beneficiar aproximadamente 1500 famílias de apicultores, garantindo o padrão de qualidade do mel produzido com certificação.